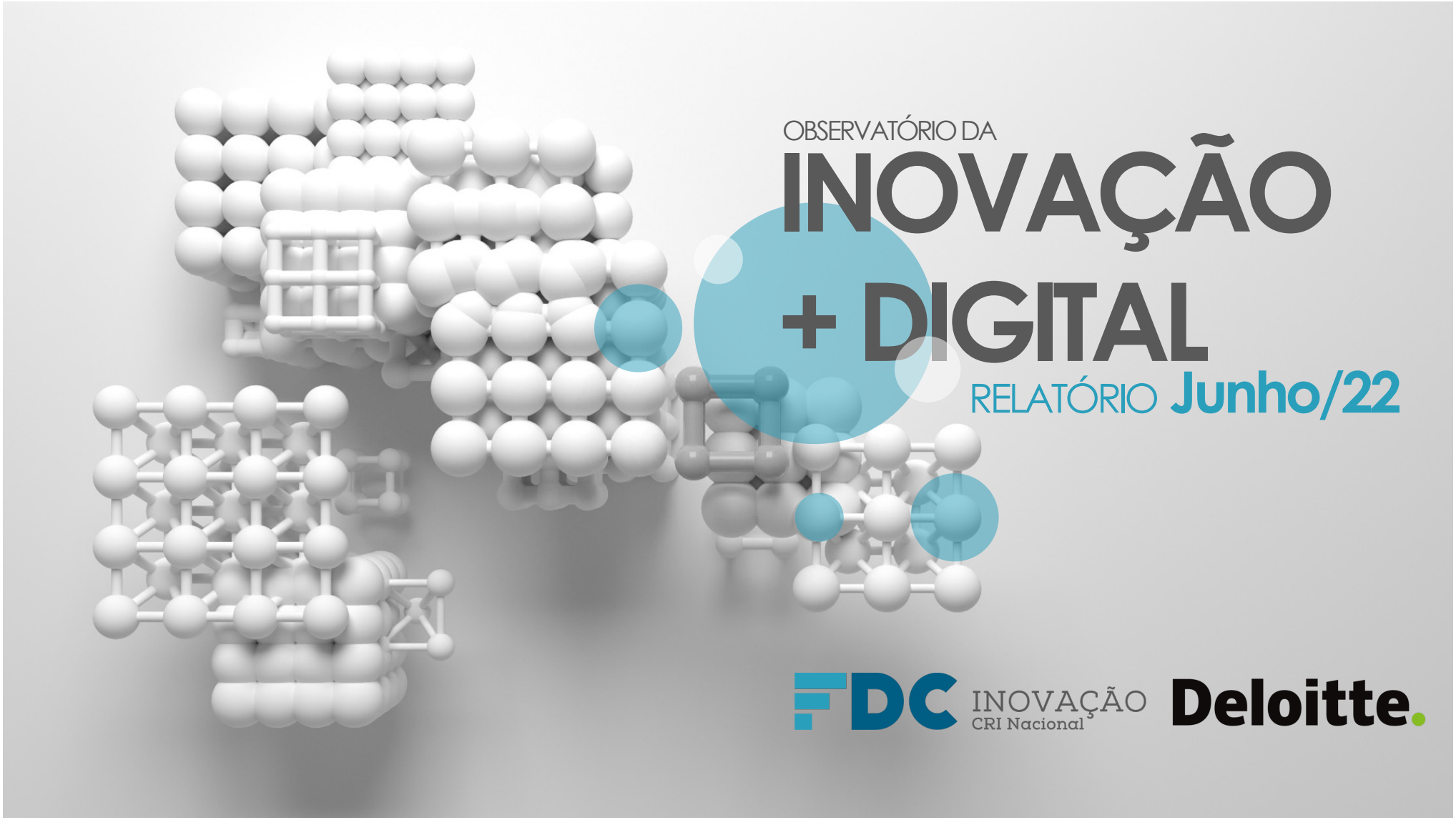


OBSERVATÓRIO DA

INOVAÇÃO + DIGITAL

RELATÓRIO **Junho/22**

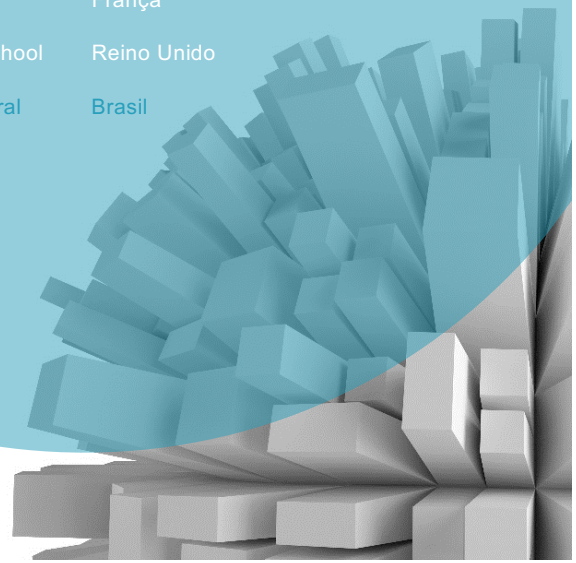
FDC INOVAÇÃO CRI Nacional

Deloitte.

A FDC VISTA PELO MUNDO

A FDC está entre as melhores escolas de negócios do mundo pelo **Ranking Financial Times de Educação Executiva 2020,** ocupando o **8º lugar geral** como a melhor escola de negócios do Brasil e da América Latina.

1	Iese Business School	Espanha/EUA
2	Duke Corporate Education	EUA/Reino Unido/África/Ásia
3	IMD Business School	Suíça
4	SDA Bocconi	Itália
5	Essec Business School	França
6	HEC Paris	França
7	London Business School	Reino Unido
8	Fundação Dom Cabral	Brasil



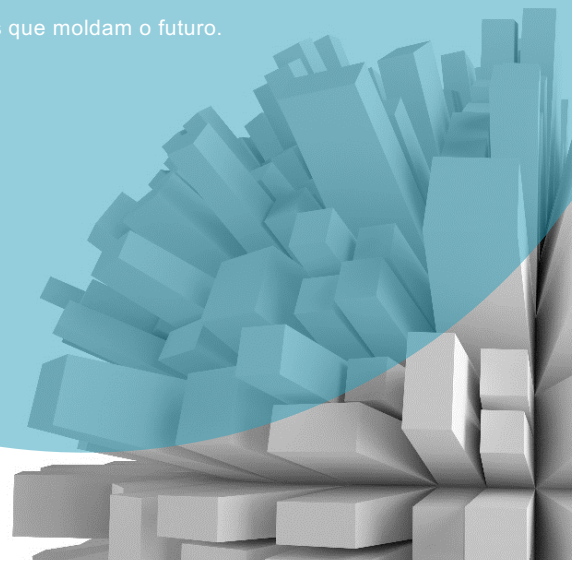
SOBRE A DELOITTE

A Deloitte é líder em serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, risk advisory e consultoria tributária. Com mais de 150 anos de história de trabalho e comprometimento para fazer a diferença, a organização possui aproximadamente 335 mil colaboradores em todo o mundo.

Sobre o Center for Capital Projects & Asset Productivity

Centro dedicado em apoiar as organizações a aprimorar o desempenho em todo o ciclo de vida de seus ativos, com projetos realizados para ganhos de produtividade e investimentos.

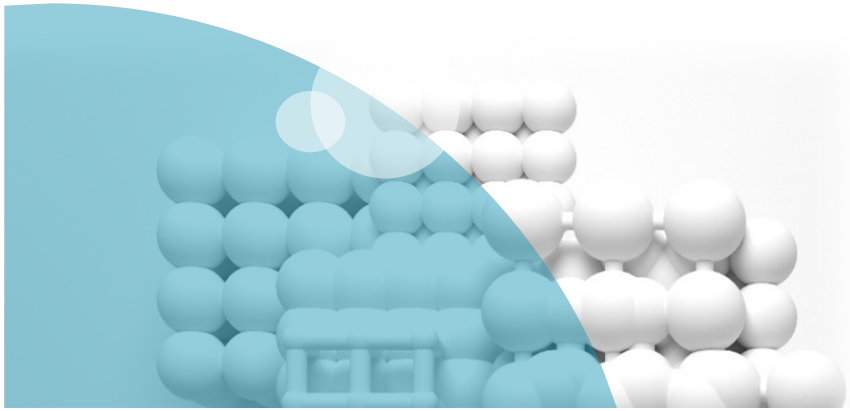
O principal propósito do centro de excelência é ser protagonista no ecossistema de capital intensivo, fornecendo perspectivas sobre tecnologias e tendências que moldam o futuro.



RELATÓRIO
OBSERVATÓRIO DA

INOVAÇÃO + DIGITAL

Como um líder você tem a oportunidade de avaliar a performance da sua organização sobre as práticas da inovação + digital. Logo, desde janeiro de 2021, o Centro de Referência em Inovação Nacional (CRI Nacional) da Fundação Dom Cabral (FDC), em parceria com a Deloitte, realiza pesquisas mensais pelo sistema *Survey Monkey* sobre as práticas de inovação e indicadores de resultado, destacando:



Divulgação dos dados coletados na primeira semana de cada mês, com o resumo das estatísticas calculadas, destacando as expectativas das empresas sobre as práticas de inovação + digital.

Os dados coletados serão divulgados através de relatório executivo, considerando a média das expectativas das empresas para os indicadores de inovação que retratem os investimentos atuais, processos e resultados gerados.

A partir dos dados coletados, a equipe do CRI Nacional poderá calcular as estatísticas das amostras, gerando um relatório executivo, sendo útil para benchmarking das práticas adotadas no contexto brasileiro, estimulando melhorias e maior produtividade.

Todos os dados coletados são confidenciais, sendo divulgada a média dos resultados e expectativas das empresas como um todo.

VISÃO GERAL DOS **RESULTADOS**

PONTO DE PARTIDA

Importante e ainda em fase de desenvolvimento: grande parte das empresas pesquisadas estão em fase de entendimento sobre o que seria a inovação, destacando o potencial deste tema para a obtenção de resultados.

Elementos importantes: para inovar é preciso ter uma disciplina e processos estruturados, além do entendimento usual sobre os processos de geração de ideias e uso de tecnologias, isoladamente. Para tanto, as empresas pesquisadas compreendem a importância da estratégia de inovação, da boa gestão de processos internos, inovação aberta, projetos e indicadores de resultados.

Inovação na estratégia e sua implementação: sugere-se um aumento da importância e percepção pelos líderes das empresas pesquisadas para temas como orçamento, investimentos e indicadores de resultados das práticas de inovação, destacando a busca por processos de gestão estruturados, equipes dedicadas e o amplo potencial para o desenvolvimento de novos mercados.

PONTOS DE ATENÇÃO

Maturidade para inovar: muitas empresas ainda acreditam que a geração de boas ideias, ou investir em práticas de pesquisa e desenvolvimento trariam resultados para a agenda da inovação. No entanto, existe uma lacuna associada a criação de uma cultura de inovação, agilidade decisória, estruturas de negócio focadas nos clientes e pessoas realmente capacitadas para liderar os projetos de inovação.

Nossas percepções: a inovação deveria estar mais vinculada aos desafios de mercado e demandas de clientes, menos em projetos internos das empresas. Ou seja, a criação de diálogos constantes com o mercado, maior integração das informações de parceiros de negócio e a busca por práticas de inovação aberta poderia ser uma saída adequada para a inovação. Finalmente, valeria estudar com mais cuidado sobre os benefícios do *corporate venture capital*, após adoção de uma boa governança para inovar.

METODOLOGIA DA PESQUISA

POTENCIAL DA PESQUISA

A pesquisa tem como objetivo: avaliar o potencial da inovação em empresas brasileiras, compreendendo as principais práticas associadas ao contexto da inovação, isto é, temas específicos como estratégia, projetos, processos, indicadores de resultado, cultura e investimentos.

Os dados da pesquisa são importantes pois trazem uma perspectiva de mercado das práticas de empresas relevantes, buscando otimizar os processos atuais, obter ganhos de produtividade, investir em novos produtos, serviços e nas agendas com parceiros de mercado.

Para a realização da pesquisa foi adotada uma pesquisa eletrônica via *survey monkey*, enviada para as empresas associadas ao Núcleo de Inovação e Empreendedorismo da Fundação Dom Cabral. Os resultados da pesquisa foram agregados, considerando a confidencialidade dos respondentes e buscando a percepção geral dos temas em análise.

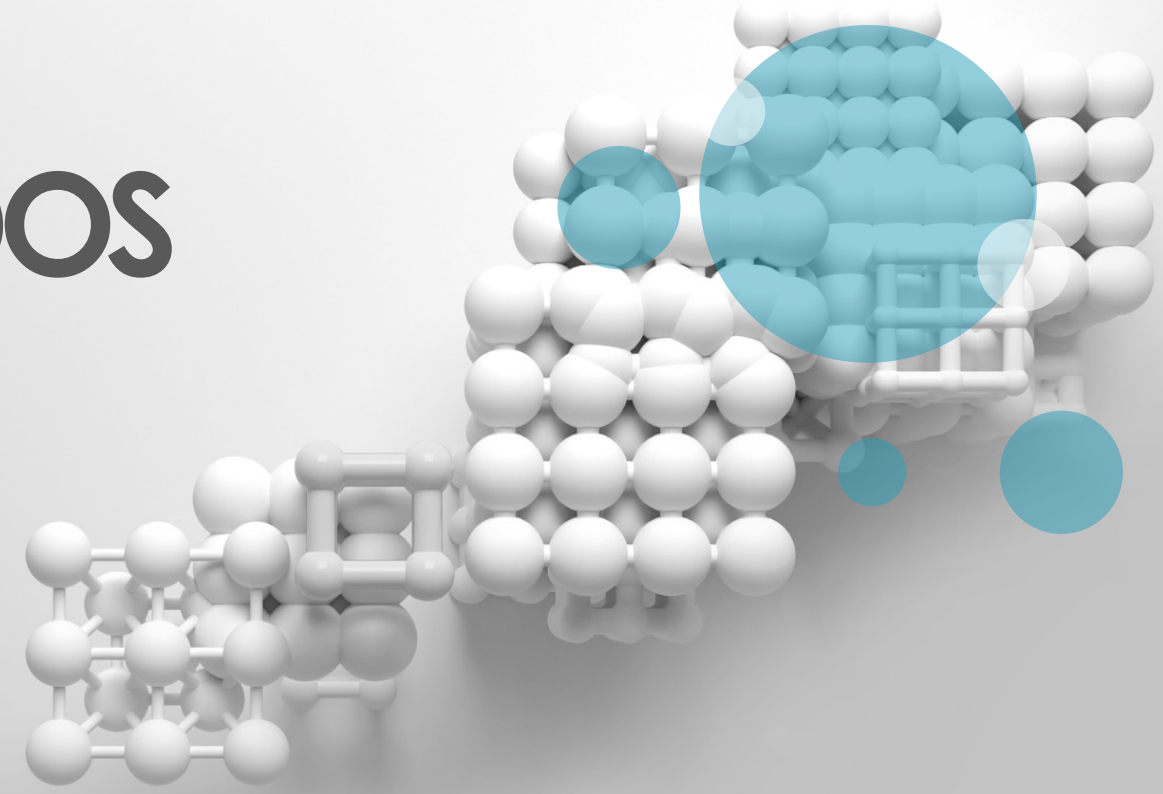
SOBRE A SURVEY

Todas as perguntas da *survey* adotada pela FDC, em parceria com a Deloitte, advém das nossas pesquisas realizadas ao longo dos últimos 10 (dez) anos, em especial, do conhecimento adquirido em projetos importantes e em parceria com organizações nacionais e internacionais importantes.

Além dos resultados desta pesquisa, o Núcleo de Inovação e Empreendedorismo da Fundação Dom Cabral tem uma forte atuação nos meios de comunicação, destacando a publicação de outras pesquisas em andamento sobre os temas da inovação, transformação digital, competitividade e empreendedorismo.

Finalmente, os resultados da pesquisa propõem estimular o debate nas empresas brasileiras, estruturando uma visão futura para o negócio e identificar o impacto potencial da inovação nos mercados em que atuam.

DADOS COLETADOS



FDC INOVAÇÃO CRI Nacional

Deloitte.

MÉDIA DOS **DADOS COLETADOS**

Indicadores Sugeridos	Abril/22	Junho/22	Estimativa 2022	Estimativa 2023
Receita líquida para investimentos em inovação + digital (% em relação à receita bruta)	**4,2%**	**3,8%**	6,0%	6,0%
Recursos internos para Pesquisa e Desenvolvimento (% em relação à receita bruta)	**1,8%**	**1,6%**	4,0%	4,0%
Recursos externos para inovação + digital (% em relação à receita bruta)	**1,3%**	**1,4%**	0,5%	1,5%
Equipe dedicada para inovação + digital (% pessoas em relação ao total de funcionários)	**6,0%**	**5,4%**	6,0%	7,0%
Recursos investidos em qualificação de pessoal para inovação + digital (% em relação aos recursos de treinamento)	**23,0%**	**18,0%**	45,0%	45,0%
Número de idéias geradas no tempo (% de idéias geradas em relação ao mês anterior)	**82,0%**	**77,0%**	70,0%	80,0%
Aquisição externa de fontes de inovação + digital (% em relação aos recursos destinados à inovação)	**39,0%**	**41,0%**	45,0%	45,0%
Recursos distribuídos em inovação de processos (% em relação ao total de recursos destinados à inovação)	**51,0%**	**58,0%**	30,0%	35,0%
Recursos distribuídos em inovação de produto (% em relação ao total de recursos destinados à inovação)	**27,0%**	**29,0%**	25,0%	25,0%
Recursos distribuídos em inovação tecnológica (% em relação ao total de recursos destinados à inovação)	**21,0%**	**12,0%**	35,0%	35,0%
Recursos distribuídos em inovação social (% em relação ao total de recursos destinados à inovação)	**1,0%**	**1,0%**	10,0%	10,0%
Ganhos de produtividade nos processos internos (% em relação às receitas líquidas)	**49,0%**	**53,0%**	27,5%	27,5%
Receitas de novos produtos e serviços (% em relação às receitas líquidas)	**25,0%**	**23,0%**	15,0%	15,0%
Receitas de novas ofertas tecnológicas (% em relação às receitas líquidas)	**13,0%**	**11,0%**	12,5%	12,5%
Receitas com novos clientes (% em relação às receitas líquidas)	**18,0%**	**16,0%**	6,0%	6,0%
Resultados de projetos inovadores e de impacto social (% em relação às receitas líquidas)	**0,6%**	**0,2%**	1,0%	1,0%
Perdas com projetos de inovação + digital incompletos ou abandonados (% em relação às receitas líquidas)	**0,0%**	**0,0%**	1,0%	1,0%
Tempo para desenvolvimento de projetos de inovação + digital (% tempo em relação ao mês anterior)	**0,0%**	**0,0%**	40,0%	45,0%
Tempo observado das falhas e aprendizagem (% tempo em relação ao mês anterior)	**0,0%**	**0,0%**	15,0%	15,0%
Satisfação dos clientes (% NPS do mês anterior)	**52,0%**	**49,0%**	60,0%	65,0%

Nota técnica: Foram 56 respondentes.

Fonte: FDC 2022

FDC INOVAÇÃO CRI Nacional Deloitte.

MATURIDADE PARA **INOVAÇÃO**

Média dos Indicadores Sugeridos | Escala 1 até 6, sendo 1 até 3 baixa + 4 até 6 alta	Abril/22	Junho/22
Qual a importância estratégica da inovação?	6	5
A estratégia de inovação tem metas estabelecidas?	5	5
A estratégia de inovação tem orçamento estabelecido?	4	4
A organização tem uma estratégia de inovação declarada?	5	4
A organização tem uma estratégia de inovação aberta declarada?	4	4
A organização tem uma gestão da propriedade intelectual?	3	3
A organização tem uma gestão do conhecimento adequada?	3	3
A organização tem alinhamento adequado da estratégia de inovação com todas as áreas?	3	3
Os investimentos em inovação estão alinhados ao planejamento estratégico?	4	3
As necessidades dos clientes fomentam o planejamento estratégico de inovação	5	5
O planejamento estratégico de inovação adota a técnica de cenários de longo prazo?	2	3
A inovação faz parte das políticas de gestão de pessoas e valores da organização?	5	5
A tolerância ao erro faz parte da cultura de inovação na organização?	2	2
Existe um processo estruturado de captação de ideias na sua organização?	4	4
A sua organização tem uma política estruturada de investimentos em inovação?	4	4
A sua organização compreende a importância das práticas de corporate venture capital	3	3
A sua organização possui processos estruturados de gestão da inovação?	4	4
A sua organização possui equipes exclusivas para a gestão da inovação?	4	4
A sua organização possui indicadores de gestão da inovação?	4	4
A sua organização tem uma política adequada de gestão de riscos para inovação?	3	3
A sua organização tem uma política adequada de registros de projetos de inovação?	3	3

Nota técnica: Foram 56 respondentes.

Fonte: FDC 2022

Pontos de atenção

Pontos positivos:

- Importância da estratégia de inovação.
- Estabelecimento de metas.
- Investimentos em inovação.
- Necessidades dos clientes.
- Processo estruturado de captação de ideias.

Pontos a melhorar:

- Orçamento estabelecido para inovação.
- Estratégia declarada.
- Gestão do conhecimento.
- Alinhamento estratégico entre áreas.
- Tolerância ao erro.

FDC INOVAÇÃO CRI Nacional Deloitte.

MATURIDADE **DIGITAL**

Média dos Indicadores Sugeridos | Escala 1 até 6, sendo 1 até 3 baixa + 4 até 6 alta	Abril/22	Junho/22
Qual a importância estratégica digital?	5	5
A estratégia digital tem metas estabelecidas?	4	4
A estratégia digital tem orçamento estabelecido?	4	3
A organização tem uma estratégia digital aberta e declarada?	4	3
A organização tem uma política adequada para gerenciamento da propriedade intelectual?	2	2
A organização tem uma alinhamento bem estabelecido entre a estratégia digital com todas as áreas de negócio?	4	4
Os investimentos em digitalização estão alinhados ao planejamento estratégico?	3	3
As necessidades dos clientes e jornadas digitais são monitoradas?	4	3
O planejamento estratégico digital é estruturado a partir da elaboração de cenários de longo prazo?	2	2
A digitalização faz parte das políticas de gestão de pessoas e valores da organização?	4	4
A gestão de projetos digitais por squads faz parte da sua organização?	5	5
A sua organização tem uma política estruturada para a realização de investimentos digitais?	4	4
A sua organização possui processos estruturados digitais?	4	4
A sua organização possui equipes exclusivas digitais?	4	4
A sua organização realiza diagnósticos quanto aos riscos digitais?	5	5
A digitalização tem indicadores de resultado estabelecidos?	4	4
Para a sua organização, qual a importância para a conectividade e internet das coisas?	5	5
Para a sua organização, qual a importância da gestão de dados?	5	5
Para a sua organização, qual a importância para o desenvolvimento de softwares e aplicativos?	5	5
Para a sua organização, qual a importância para a integração de sistemas e negócios?	5	5
A restrição de mão de obra é um desafio para a digitalização?	5	5

Nota técnica: Foram 56 respondentes.

Fonte: FDC 2022

Pontos de atenção

Pontos positivos:

- Importância da estratégia digital.
- Estabelecimento de metas.
- Orçamento estabelecido.
- Importância da gestão de dados.
- Importância para a integração de sistemas e negócios.

Pontos a melhorar:

- Gestão da propriedade intelectual.
- Alinhamento da estratégia digital com as demais áreas.
- Necessidade dos clientes.
- Equipes exclusivas digitais.
- Indicadores de resultados.

FDC INOVAÇÃO CRI Nacional Deloitte.

TEMA RELEVANTE | **CORPORATE VENTURE CAPITAL**

Média dos Indicadores Sugeridos | Escala 1 até 6, sendo 1 até 3 baixa + 4 até 6 alta	Abril/22	Junho/22
Qual a importância estratégica de CVC?	4	5
A sua organização estima ter investimentos em CVC?	3	4
A sua organização tem investimentos em CVC no Brasil?	4	4
A sua organização tem investimentos em CVC no exterior?	3	3
A sua organização tem políticas de gestão de riscos para investimentos em CVC?	2	3
A sua organização investe recursos próprios em CVC?	4	4
A sua organização investe recursos próprios em CVC, mas com empresa separada?	3	3
A sua organização investe recursos próprios em CVC, mas com gestão de terceiros?	3	4
A sua organização busca retorno sobre o investimento para as práticas CVC?	2	3
A sua organização busca aprendizagem a partir das práticas CVC?	4	5
A sua organização busca uma atualização do portfólio de negócios a partir das práticas CVC?	4	5
A sua organização busca um novo modelo de negócio a partir das práticas CVC?	4	4
Para a sua organização, o CEO tem envolvimento com as práticas CVC?	4	4
Para a sua organização, o diretor de inovação tem envolvimento com as práticas CVC?	4	4
Para a sua organização, o diretor de tecnologia tem envolvimento com as práticas CVC?	4	4
Para a sua organização, o diretor de M&A tem envolvimento com as práticas CVC?	4	4
Para a sua organização, o CVC possui equipe exclusiva?	4	4
Para a sua organização, o CVC investe em startups anjo?	4	4
Para a sua organização, o CVC investe em startups seed?	5	5
Para a sua organização, o CVC investe em startups series A e B?	4	4
Para a sua organização, o CVC investe em startups serie C?	3	3

Nota técnica: Foram 56 respondentes.

Fonte: FDC 2022

Pontos de atenção

Pontos positivos:

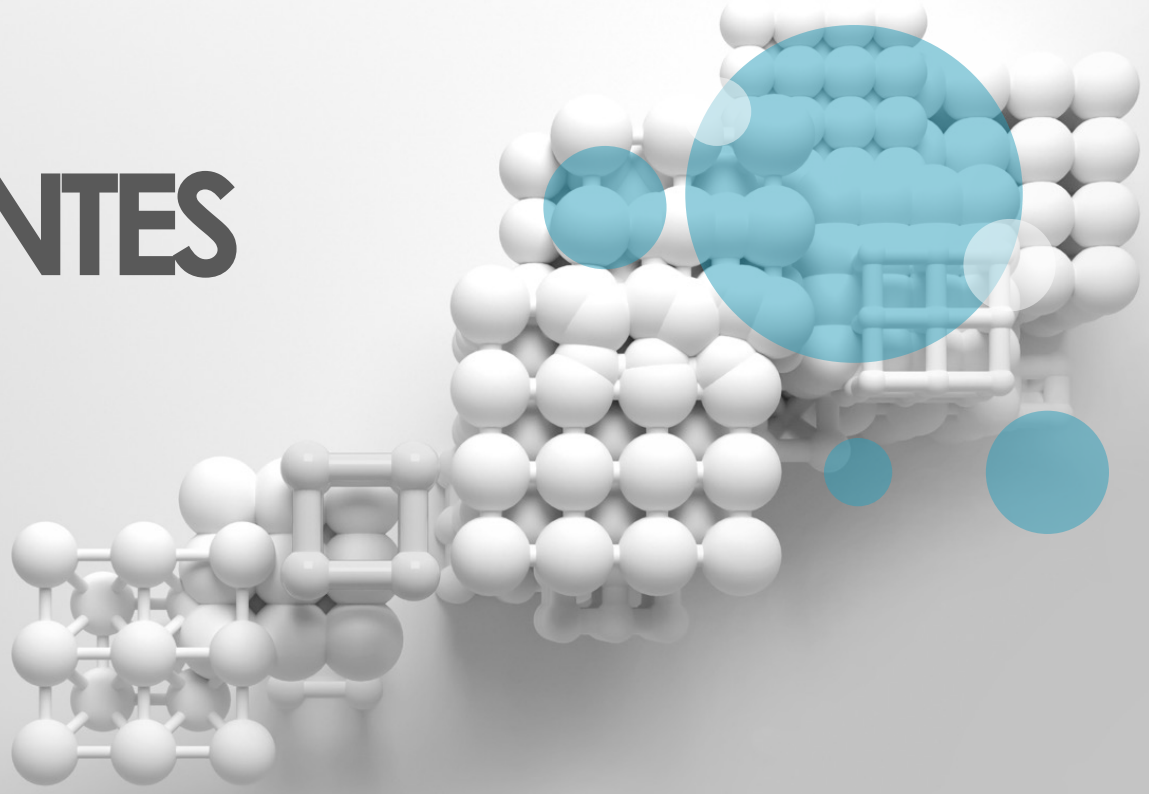
- Importância do CVC.
- Estimativa de investimentos em CVC.
- Investimentos via recursos próprios.
- Busca por retorno sobre o investimento.
- Busca por aprendizagem.

Pontos a melhorar:

- Investimentos no exterior.
- Gestão de riscos.
- Investimentos via empresa separada.
- Investimentos em startup anjo.
- Investimentos em series A e B.

FDC INOVAÇÃO CRI Nacional Deloitte.

INSIGHTS IMPORTANTES



FDC INOVAÇÃO CRI Nacional

Deloitte.

INOVAÇÃO | **PESQUISA E DESENVOLVIMENTO**

Public Research and Development Funding for Renewable Energy Technologies in Europe: A Cross-Country Analysis

DOI: https://doi.org/10.3390/su14095557

- O estudo analisou o financiamento público de P&D para tecnologias renováveis de 2000 a 2020 em 17 países europeus.
- Baseado em um conjunto de dados detalhados, o trabalho apoia fortemente a relevância do financiamento público em P&D na área.

Absorptive Capacity in a Public Research Company: from Maturity to Scalability

DOI: https://doi.org/10.15728/bbr.2021.19.2.2

- Os resultados apresentam importantes considerações sobre o desenvolvimento da capacidade de absorção em instituições de pesquisa, o que pode orientar os gestores de P&D agrícola.
- No caso da Embrapa, as rotinas e processos de capacidade de absorção estão inter-relacionados com as fases do ciclo de vida dos projetos de P&D intra-organizacionais e inter-organizacionais. O conhecimento é constantemente adquirido, assimilado e transformado durante a execução desses projetos.

INOVAÇÃO | **ESTRATÉGIAS**

A Sustainable Innovation Strategy Oriented toward Complex Product Servitization

DOI: https://doi.org/10.3390/su14074290

- Os resultados indicaram uma inadequação da capacidade de inovação e uma deficiência da capacidade de R&D tecnológica como problemas na inovação sustentável complexa orientada para a servitização dos produtos.
- É indicado para a resolução desses problemas uma estratégia de desenvolvimento baseadas na inovação sustentável, prosseguida por estratégias de inovação tecnológica, externalização integrada e melhoria independente da capacidade de R&D tecnológica.

Drivers of Sustainable Innovation Strategies for Increased Competition among Companies

DOI: https://doi.org/10.3390/su14095471

- O estudo indica, conforme as empresas analisadas, que as companhias têm preocupações com questões ambientais que se traduzem na implementação de práticas sustentáveis nos modelos de negócios.
- Essa medida não ocorre por serem obrigações legais, mas porque incorporam a sustentabilidade em sua visão estratégica.
- Todavia, as empresas geralmente adotam uma estratégia de sustentabilidade defensiva.

INOVAÇÃO | CORPORATE VENTURE CAPITAL

Alleviating concerns of misappropriation in corporate venture capital: Creating credible commitments and calculative trust

DOI: 10.1177/1476127020926174

- Os achados do estudo demonstram que os empreendimentos são mais propensos a emparelhar com investidores de CVC que assumiram um compromisso credível com o seu programa de capital de risco corporativo (CVC).
- Além disso, há evidencias de que tanto a quantidade, quanto a continuidade, possuem um efeito acrescido na redução de receios de apropriação indevida quando uma startup opera em uma mesma indústria que um potencial parceiro de CVC.

Monitoring and Analysis of Venture Capital and Corporate Fraud Based on Deep Learning

DOI: https://doi.org/10.1155/2022/4589593

- O artigo estuda o impacto da participação de capital de risco (VC) na fraude corporativa.
- As conclusões sugerem que a participação de VC reforça a supervisão das companhias e reduz a probabilidade de uma sanção de mercado devido a fraude.
- Essa participação desempenha o papel de supervisão e de governança, reduzindo assim o custo da agencia e o melhorando o mecanismo de governanças das companhias investidas.

INOVAÇÃO | **INOVAÇÃO ABERTA**

Responsiveness of open innovation to COVID-19 pandemic: The case of data for good

DOI: https://doi.org/10.1371/journal.pone.0267100

- O estudo aborda a partilha de dados, em que as empresas permitem que agentes externos acessem seus dados privados sem fazer parte da organização e, muitas vezes, sem ter qualquer forma de parceria com os proprietários dos dados.
- Entretanto, ainda há alguns obstáculos à adoção dessa abordagem, como o receio de perder vantagens competitivas, cultura negativa ao risco, organização burocrática hierárquica e falta de coordenação entre as administrações centrais e locais.

Open innovation as a strategy for collaboration-based business model innovation: The moderating effect among multigenerational entrepreneurs

DOI: https://doi.org/10.1371/journal.pone.0265025

- Os resultados empíricos indicaram que os proprietários de empresas familiares têm maior probabilidade de prestar atenção ao capital humano inovador e à agilidade estratégica entre a geração y e os baby boomers.
- Para executar uma estratégia de inovação aberta, a geração z, y e x tendem a implementar uma estratégia de busca de parceiros e, em seguida, fazer um plano de cooperação.

Training for Industry 4.0: a systematic literature review and directions for future research

DOI: https://doi.org/10.14488/BJOPM.2022.007

- O estudo indicou que há uma lacuna no que diz respeito aos gestores como público alvo da literatura sobre Indústria 4.0.
- Gerentes necessitam de ser capazes de guiar a mudança para a Indústria 4.0, entregando a visão correta, criando a cultura adequada e fazendo alianças dentro da organização.
- A Indústria 4.0 requer liderança preparada capaz de guiar e motivar os funcionários para um objetivo comum.

Applicability of Industry 4.0 Technologies in the Reverse Logistics: A Circular Economy Approach Based on COmprehensive Distance Based RAnking (COBRA) Method

DOI: https://doi.org/10.3390/su14095632

- A pesquisa avaliou e classificou as tecnologias da Indústria 4.0 quanto à sua aplicabilidades nas atividades e processos de Reverse Logistics (RL).
- O método Comprehensive Distance Based Ranking (COBRA) é validado comparando os resultados de sua aplicação com os resultados de outros métodos de MCDM baseados na distância.
- Os resultados revelaram que o método COBRA tem um grau de conformidade elevado, sendo competitivo com os demais métodos.

Transforming the Capabilities of Artificial Intelligence in GCC Financial Sector: A Systematic Literature Review

DOI: https://doi.org/10.1155/2022/8725767

- O estudo indica que a inteligência artificial demonstra competências excepcionais, como no setor financeiro.
- Os setores financeiro dos países do Conselho de Cooperação do Golfo (GCC) enfrentam sérios problemas em termos de segurança e atividades fraudulentas como resultado da ascensão da tecnologia da informação e aplicativos inteligentes.
- Nesse sentido, soluções baseadas em Inteligência Artificial tem sido utilizada para lidar com esses problemas.

Machine Learning and Artificial Intelligence in the Food Industry: A Sustainable Approach

DOI: https://doi.org/10.1155/2022/8521236

- O artigo aponta que há uma transição de uma abordagem convencional para o processo automatizado – e mais moderno e inovador – no setor alimentar.
- Independentemente do fato de ter sido estabelecida uma variedade de técnicas para enfrentar os desafios que surgem no setor, a Inteligência Artificial e o Machine Learning proporcionam oportunidades reais para experimentar tecnologias de ponta.

Artificial Intelligence in Business Communication: A Snapshot

DOI: 10.1177/2329488418819139

- A pesquisa objetiva avaliar a eficaz da capacidade do software de sumarização ao resumir relatórios de negócios complexos.
- Os resultados deste estudo mostram que o sistema de síntese baseado na extração produziu resultados moderadamente satisfatório, em termos de extrair as partes relevantes dos textos dos relatórios empresariais.

Research on Machine Learning Algorithm for Internet of Things Information Security Management System Research and Implementation

DOI: https://doi.org/10.1177/00081256211059140

- O estudo propõe uma tecnologia de plataforma de segurança da informação baseada no esquema de concepção de sistemas de block chain.
- Os resultados apontam que a plataforma de segurança, na premissa de garantir eficiência e precisão, encontra um grande número de cartões IoT ilegais e garante eficazmente a segurança das IoT.

DIGITAL | BIG DATA E IOT

Enhancing Competitive Capabilities of Healthcare SCM through the Blockchain: Big Data Business Model's Viewpoint

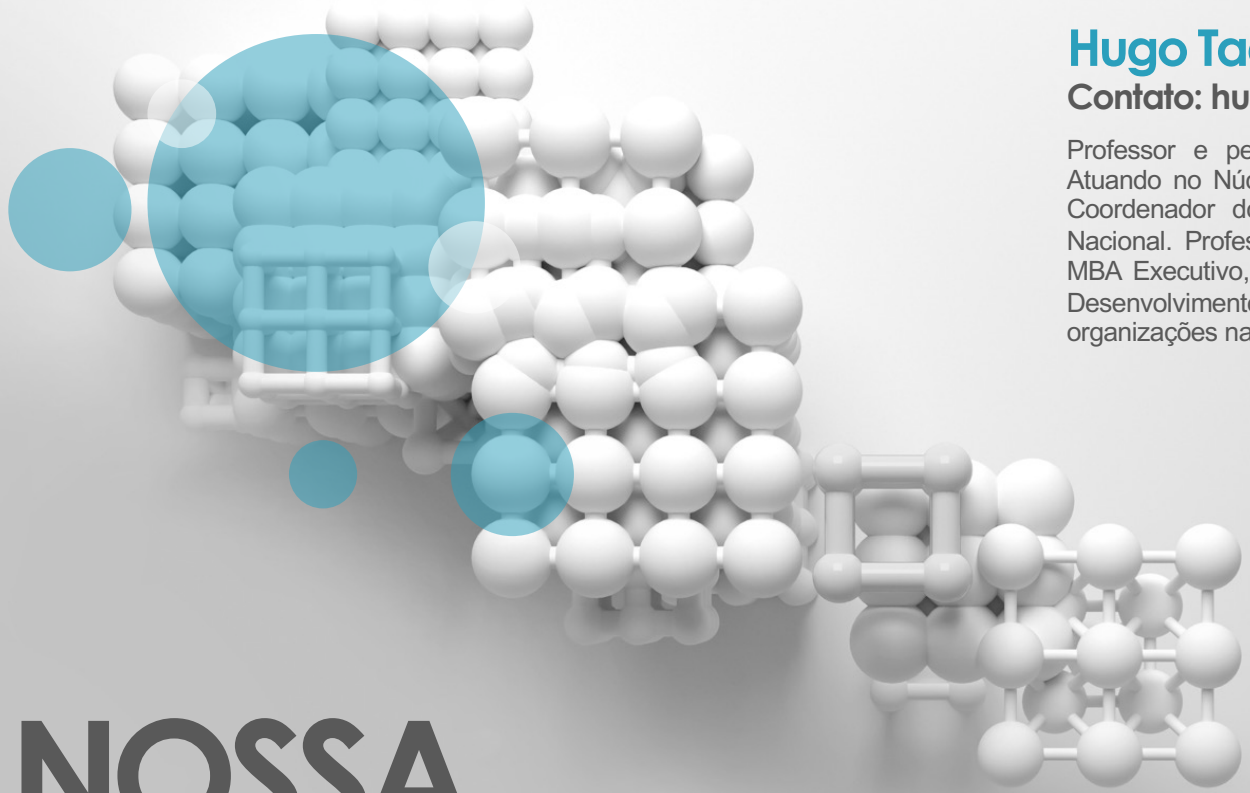
DOI: https://doi.org/10.3390/su14084815

- O estudo utilizou a perspectiva do Big Data para analisar a estreita relação entre as empresas parceiras do setor da saúde.
- Relações tais como adequar a oferta e a procura entre elas, reduzir o nível de inventário, melhorar a prestação de serviços logísticos e criar uma oportunidade para encurtar o período de lançamento de novos produtos

An Integrated Success Model of Internet of Things (IoT)-Based Services in Facilities Management for Public Sector

DOI: https://doi.org/10.3390/s22093207

- A pesquisa teve como objetivo investigar os fatores que influenciam os indivíduos a usar IoT-based services em Facilites Management (FM).
- O modelo D&M IS foi validado com sucesso no contexto de uso de IoT em FM.



NOSSA EQUIPE

Hugo Tadeu

Contato: hugo.tadeu@fdc.org.br

Professor e pesquisador da Fundação Dom Cabral. Atuando no Núcleo de Inovação e Empreendedorismo. Coordenador do Centro de Referência em Inovação Nacional. Professor e membro do comitê colegiado do MBA Executivo, Mestrado Profissional e de Pesquisa e Desenvolvimento. Atuação em projetos com grandes organizações nacionais e internacionais.

Glaucia Guarcello

Sócia da Deloitte e líder das práticas de inovação e venture capital. Professora convidada da Fundação Dom Cabral, atuando em programas executivos para grandes organizações.

Giulia Riggio

Bolsista do Núcleo de Inovação e Empreendedorismo da FDC. Estudante de Economia da UFMG.

FDC INOVAÇÃO CRI Nacional® Deloitte.

Este relatório executivo foi produzido pela equipe da CRI Nacional, em parceria com a Deloitte, sendo resultado de pesquisas aplicadas e na busca pelo desenvolvimento de soluções para as nossas empresas parceiras.

O objetivo único deste relatório é fornecer informações relevantes, em busca de oportunidades de mercado e possíveis inovações setoriais.

As informações contidas neste relatório foram consideradas importantes na data em que o documento foi desenvolvido, sendo obtidas de fontes públicas confiáveis.

As opiniões expressas neste relatório refletem a opinião da equipe do CRI Nacional e foram produzidas de forma autônoma e independente.

Este relatório não poderá ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em partes, sem o prévio consentimento por escrito da equipe CRI Nacional. Informações adicionais podem ser solicitadas para a nossa equipe.

fdc.org.br/inovacao

FDC INOVAÇÃO CRI Nacional

deloitte.com/brazil-capital-projects

Deloitte.

FDC

Para ser relevante.

www.fdc.org.br

CAMPUS ALOYSIO FARIA
Av. Princesa Diana, 760
Alphaville Lagoa dos Ingleses
34.018-006 – Nova Lima (MG)

CAMPUS BELO HORIZONTE
Rua Bernardo Guimarães, 3.071
Santo Agostinho
30140-083 – Belo Horizonte (MG)

CAMPUS SÃO PAULO
Av. Dr. Cardoso de Melo, 1.184
Vila Olímpia – 15º andar
04548-004 – São Paulo (SP)

ASSOCIADOS REGIONAIS
A FDC trabalha em parceria com associados regionais em todo o Brasil. Consulte o associado mais próximo à sua região.